

# Tendências para o setor lácteo em 2025

📅 28/11/2024 1 COMENTAR



Kennya B. Siqueira

O segmento de alimentação vem passando por profundas transformações, motivado por mudanças sociais, culturais, tecnológicas e econômicas que vem redefinindo as preferências e prioridades dos consumidores. E isso se reflete também no setor lácteo. Essas alterações estão diretamente ligadas a tendências globais, como maior preocupação com a saúde, sustentabilidade, inovação tecnológica e conveniência no consumo.

Para tentar entender o que vem por aí no setor de laticínios em 2025, foi realizado um levantamento bibliográfico em diferentes fontes internacionais, da literatura científica, pesquisas de mercado e mídia especializada. Os resultados apontam que, em 2025, a demanda por produtos inovadores, saudáveis e sustentáveis será o principal motor de crescimento do setor de laticínios. A seguir, são apresentados alguns detalhes interessantes dessas principais tendências.

## 1. Saúde e Bem-Estar em Foco

Uma das tendências que ganhou destaque e continua forte desde a pandemia de Covid-19, foi a busca dos consumidores por saudabilidade. E no ano que vem não será diferente. A saúde continuará a ser prioridade para os consumidores, que agora buscam alimentos funcionais adaptados às suas necessidades específicas de saúde. Com isso o foco dos consumidores no momento é: controle de peso, alimentos ricos em proteínas e fibras, saúde digestiva e opções nutricionais mais avançadas.



alimentos que promovam saciedade e controle glicêmico.

Além disso, a inclusão de ingredientes bioativos, como lactoferrina, deve ganhar espaço, atendendo à demanda por benefícios adicionais, como fortalecimento imunológico e suporte à saúde digestiva. Contudo, os consumidores estão cada vez mais céticos quanto a promessas genéricas de saúde. Os rótulos e campanhas de marketing devem ser claros. Marcas que focarem em soluções específicas, como por exemplo, alívio de inchaços ou desconfortos intestinais, devem ter maior aceitação.

Neste quesito, a qualidade dos ingredientes também é importante. Os consumidores estão priorizando cada vez mais os produtos mais naturais, com maior frescor, nutrição e transparência na origem. Assim, marcas que demonstrarem qualidade superior dos ingredientes provavelmente se destacarão no mercado.

Entra nesta tendência também, os alimentos que promovem a beleza de dentro para fora, como por exemplo, aqueles ricos em antioxidantes ou vitaminas. Isso acontece porque os consumidores começam a buscar produtos que apoiem a saúde da pele e o bem-estar geral.

## **2. Sustentabilidade e Transparência**

A preocupação ambiental, especialmente entre os consumidores mais jovens, também continua forte e impulsiona a busca por práticas mais sustentáveis. Empresas que adotarem processos produtivos com menor impacto ambiental, como redução de emissões de carbono e uso consciente de recursos naturais, terão vantagem competitiva. No entanto, os consumidores estão ficando mais exigentes com relação a isso: a transparência durante todo o processo produtivo tem ganhado força como motivador de compra. Assim, a transparência na cadeia produtiva, destacando a origem dos insumos e práticas de responsabilidade ambiental, será essencial para conquistar a confiança do público.

Esse apelo de sustentabilidade deve continuar promovendo o setor de bebidas e alimentos alternativos ao leite. Inovações tecnológicas, como alternativas lácteas fermentadas livres de origem animal atraem consumidores interessados em dietas mais sustentáveis e plant-based. No entanto, vale ressaltar que mesmo o segmento plant based deve apresentar mudanças. Atualmente, o consumidor está migrando para opções menos processadas que enfatizam ingredientes naturais.

## **3. Inovação sensorial**

A busca por experiências gastronômicas únicas tem levado o setor lácteo a



Queijos com especiarias exóticas, iogurtes de edição limitada com sabores de frutas tropicais ou combinações doces e salgadas são exemplos que atendem a esse público mais aventureiro em termos de sabores. O setor de queijos, em particular, tem a oportunidade de explorar sabores ousados e edições limitadas para atrair esse público.

Há também um interesse crescente por texturas surpreendentes, como cremosidade extrema ou crocância adicionada. Além disso, a inovação em sabores internacionais e combinações inesperadas pode ampliar o apelo dos produtos lácteos, reforçando o vínculo com consumidores que valorizam sabores emocionantes e experiências culinárias inovadoras.

#### **4. Praticidade refinada**

O estilo de vida moderno, urbano e acelerado exige soluções práticas, sem renunciar qualidade e sabor. Por isso, a conveniência permanece como um dos principais fatores de decisão de compra. Cresce a demanda por soluções de refeição convenientes que sejam saudáveis e fáceis de preparar ou consumir em movimento.

No setor lácteo, isso se traduz em formatos que facilitam o consumo, como porções individuais, embalagens reutilizáveis e produtos prontos para comer ou beber. Assim, iogurtes em embalagens individuais ou sachês, bebidas lácteas em garrafas compactas e queijos fatiados em porções controladas são exemplos de como a indústria está respondendo a essa necessidade. A conveniência, pode vir também acompanhada de soluções sustentáveis, como embalagens biodegradáveis e sistemas que reduzem o desperdício. Essa combinação agrega valor e torna os produtos mais atrativos para consumidores conscientes e com rotinas de vida dinâmicas.

Dentro dessa tendência, é importante ressaltar também a crescente demanda por bebidas prontas para beber e hidratantes. Embora esse segmento seja dominado por águas, isotônicos e sucos, existe espaço também para o leite e bebidas lácteas, já que essa tendência envolve bebidas que oferecem mais do que apenas hidratação, como nutrientes extras ou ingredientes funcionais.

#### **5. Acessibilidade**

Embora muitos indicadores econômicos apontem para um cenário positivo da economia brasileira em 2025, por se tratar de um país em desenvolvimento, com grande parte da população em situação de baixa renda, o poder de compra da população ainda é um entrave para a expansão do crescimento do consumo no



Assim, para a maior parcela da população, que enfrenta restrições orçamentárias, opções acessíveis e nutritivas se tornam indispensáveis. Manter a qualidade de itens básicos como leite fluido, requeijão e queijos populares pode não apenas preservar a demanda, mas também contribuir para combater a insegurança alimentar.

## 6. Inteligência Artificial

A inteligência artificial (IA) está emergindo como um pilar estratégico para impulsionar a inovação e a eficiência no setor lácteo. Por meio da análise avançada de dados, a IA permite entender com precisão as preferências e necessidades dos consumidores, identificando padrões de comportamento e tendências de consumo. Essa capacidade torna possível a personalização de produtos, desde o desenvolvimento de fórmulas ajustadas para necessidades específicas, como maior teor de proteína ou ingredientes funcionais, até a criação de embalagens e campanhas adaptadas a diferentes públicos. Essa abordagem não só aprimora a experiência do consumidor, mas também fortalece o posicionamento das marcas em um mercado altamente competitivo.

Além disso, a IA promove ganhos significativos em eficiência operacional. Desde a previsão de demanda e gestão de estoques até a otimização dos processos de produção, a tecnologia ajuda as empresas a reduzir desperdícios e custos, mantendo a qualidade e a sustentabilidade. Ferramentas como aprendizado de máquina e algoritmos de previsão estão sendo aplicadas para adaptar rapidamente a oferta às condições de mercado, como sazonalidade e oscilações nos preços de insumos. Ao integrar inovação e eficiência, a IA se torna essencial para atender tanto às demandas por produtos diferenciados quanto à necessidade de manter margens competitivas em um setor em constante transformação.

## Conclusão

Atender com excelência ao consumidor em 2025 envolve oferecer um produto que seja saboroso, acessível, com apelo de saudabilidade, sustentável e conveniente. Encontrar tudo isso em um único produto pode ser complicado. Mas, não para um setor que trabalha com um produto tão nobre quanto o leite. O leite e muitos dos seus derivados já são naturalmente saborosos, saudáveis e sustentáveis. Então, agregar acessibilidade e conveniência são desafios que o setor enfrenta em 2025.

Portanto, é importante ressaltar que há muitas possibilidades de inovação para indústrias de laticínios no próximo ano. Basta definir o seu nicho de mercado. Empresas que adaptarem suas estratégias para atender às novas demandas dos



O sucesso do setor em 2025 dependerá da capacidade de responder a demandas distintas, desenvolvendo produtos específicos, promovendo inclusão alimentar enquanto atende às exigências de sustentabilidade e inovação para nichos de mercado.

### Comentários dos assinantes

Envie seu comentário



ENVIAR



robson de paula valle  28/11/2024

Excelente estudo, parabéns Kennya.

### Mais em **Análises**

Consolidação do setor: a indústria de lácteos é

